

**RELATÓRIO TÉCNICO DE VIAGEM: PARTICIPAÇÃO NO JOINT ANNUAL MEETING  
2011, 10 A 14 DE JULHO, NEW ORLEANS, EUA**

**Luiz Carlos Roma Junior**

Eng. Agr., Dr., PqC do Polo Regional Centro Leste/APTA

[lcroma@apta.sp.gov.br](mailto:lcroma@apta.sp.gov.br)

Na ocasião da participação no Joint Annual Meeting 2011 realizado pela American Dairy Science Association na cidade de New Orleans, LO, nos EUA, no período de 10 a 14 de julho de 2011, aproveitamos a oportunidade e realizamos visitas técnicas em algumas propriedades rurais na região norte do estado da Flórida, bem como visita ao departamento de Zootecnia e instalações experimentais da Universidade da Flórida, sob acompanhamento do Prof. José Eduardo Portella Santos.

No congresso, foi apresentado o trabalho: "Occurrence of Milk Unstable Protein in Dairy Farms from Southeastern Region of Brazil" resultado de um projeto financiado pela FAPESP, já encerrado, que atualmente está em fase de publicação, sendo divulgado em congressos e reuniões técnicas.

**Considerações sobre a Produção de Leite no Estado da Florida, EUA**

O Estado da Flórida possui uma população superior a 14 milhões de habitantes, 75% localizada na região litorânea e 90% em áreas metropolitanas – Miami, Tampa, Fort Lauderdale, Jacksonville e Pensacola.

O leite é fornecido para esta população por 275 fazendas e por um rebanho de 175 mil vacas, atendendo 75% das necessidades locais. As fazendas estão situadas principalmente na região norte do Estado, em torno das cidades de Jacksonville, Mayo, Chipley, Pensacola, entre outras. Outras fazendas, em minoria, localizam-se na região Central, entre Orlando e Miami, mais precisamente em Okechobee e em Tampa.

O tamanho do rebanho típico da Flórida é de 600 animais, embora existam fazendas com mais de 5 mil animais em lactação. A média de produção leiteira vem crescendo lentamente nos últimos anos, porém, no Estado da Flórida, a média de produção sofre grande influência de fatores adversos como: calor, umidade, forragem de baixa qualidade, genética e as interações desses parâmetros, como a influência do calor na reprodução, nutrição e sanidade.

Por outro lado, a Flórida é um Estado em que o setor leiteiro está muito bem organizado, dentro do setor produtivo americano. Toda a produção do estado, exceto de fazendas com rebanho menor que 100 cabeças em lactação, é encaminhada para duas grandes cooperativas, a TIDFA (Tampa Independent Dairy Farmers Association) e a FDFA (Florida Dairy Farmers Association).

É justamente o calor, agravado por uma umidade excessiva que torna a sensação térmica muito estressante, o agente causador das maiores adversidades para os produtores de leite. Com este quadro, é natural que se encontrem índices de produção e taxas de concepção bastante baixas.

Porém, essas situações são evitadas, graças a soluções criativas encontradas pelos criadores para compensar o estresse calórico, como o sombreamento natural ou artificial, piscinas de resfriamento, instalações com diferentes sistemas de climatização e sistemas construtivos.

Dentre estes sistemas podemos citar aumento do pé-direito das construções; a utilização intensiva de ventiladores em instalações de freestall e aspersores e nebulizadores associados a ventiladores (que molham a vaca, esfriam seu corpo, mas não atingem o chão, e com isso não ocasiona lama).

Também são utilizadas soluções inovadoras como, por exemplo, aspersores (sprinklers) no teto e no piso da sala de ordenha, que molham o animal, mas que deixam o úbere inteiramente seco no momento da ordenha.

## **Visitas Técnicas às Propriedades**

As visitas técnicas começaram em uma propriedade na cidade de Bell, chamada North Florida Holstein, mostrando o uso de equipamentos para amenizar o estresse térmico em confinamento de vacas leiteiras (em lactação).

Foi observado o uso de túnel de ventilação (exaustores) com alta velocidade do ar, em ambiente com baixa luminosidade e com o uso de aspersores diretamente ligados no dorso das vacas na frequência de 5 minutos desligado e 1 minuto ligado.

Todos os galpões com sistema túnel possuíam na abertura frontal do galpão, linha de nebulização que era acionada diretamente quando a temperatura do ar encontrava-se acima de 22°C. Esta nebulização serve para potencializar o efeito do túnel sobre a temperatura interna do galpão.

Em seguida fomos a mais duas propriedades, estas participantes do DPS (Dairy Production System). A primeira com sistema a pasto de criação dos animais, mestiços de Jersey com Holandês, os quais permanecem sob pivô central.

Todos os lotes de lactação possuem pivô central, sendo que os lotes com mais de 60 dias possuíam touros para a cobertura das vacas, garantindo assim o parto e por consequência a produção de leite.

O oposto desse sistema de produção foi observado na segunda propriedade, a qual só trabalha com animais da raça Holandesa, todos 100% confinados, mas em instalações bem abertas, com fácil manejo de limpeza e boa ventilação e equipadas com aspersão na linha de cocho.

## **Visita Técnica à University of Florida e Dairy Research Unit**

As visitas foram às instalações físicas do departamento como salas de aula, salas de reunião, anfiteatro e laboratórios. Nesse período estivemos participando de um dia de discussão de artigos científicos apresentados pelos alunos de pós graduação, orientados pelo professor Santos, que contou com a participação do professor “Emeritus” William W. Thatcher, além de 10 alunos de mestrado e doutorado.

Pude observar o uso de camas refrigeradas para vacas e o uso de calan-gate system para medição de consumo individual, equipamento de fundamental importância para experimentação animal. Também visitamos as instalações para animais em crescimento.

### **Congresso ANIMAL SCIENCE 2011**

A American Dairy Science Association realizou entre os dias 10 e 14 de julho a reunião anual ANIMAL SCIENCE. No Centro de Convenções da cidade de New Orleans, Louisiana, EUA.

Neste evento foram abordados temas como bem estar na produção animal, produção de leite em climas quentes, nutrição, sanidade, tecnologia e segurança alimentar, instalações e sistemas de produção com a presença de palestrantes de renomada importância na área de pesquisa em produção animal (Geoff Dalh, University of Florida, Biologia da Lactação e Sistema de Iluminação; Anna K. Johnson, Iowa State University, Comportamento Animal e Bem-estar; Paul Fricke, UNviersity of Wisconsin, Fisiologia e Endocrinologia; Temple Grandin, Colorado State University, Bem-estar animal; entre outros).



## **Figura 1.** Apresentação de Pôster no Congresso ANIMAL SCIENCE 2011

Além das palestras e fóruns de discussão, o congresso contou com espaço para comunicações livres na forma de pôsteres e orais. Dentre as comunicações em forma pôster, estive apresentando o trabalho oriundo de projeto de pesquisa financiado pela FAPESP, intitulado “Occurrence of Milk Unstable Protein in Dairy farms from Southeastern region of Brazil”, através de uma comunicação oral realizada no dia 10.

### **Resultados relevantes**

- ✓ Divulgação de trabalhos de pesquisa realizados pelo pesquisador, pelo grupo de pesquisa e pela Instituição pública do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Agricultura e Abastecimento.
- ✓ Inserção da APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios), como instituição de pesquisa dentro do âmbito internacional.
- ✓ Intercâmbio com outros pesquisadores e professores de instituições de pesquisa nacionais e internacionais, bem como profissionais da área de ciências agrárias.
- ✓ Troca de experiências com pesquisadores e professores de outros países e atualização de conhecimentos e de tendências no manejo de bovino de leite, mais especificamente na área de qualidade do leite e bem-estar animal, conhecimentos estes que serão, no devido tempo, incorporados em nossos projetos de pesquisa com o objetivo de aprimorar os resultados tecnológicos a serem difundidos para a cadeia de produção do leite.

### **Agradecimento**

À FAPESP pelo apoio financeiro (processo: FAPESP 2010\_20893-1) na realização desta visita técnica e participação científica no Animal Science 2011, New Orleans, EUA.